



III Semana de Biologia

Meio ambiente e a perda da biodiversidade:
Qual o papel da sociedade diante da crise ambiental?

De 05 a 08 de novembro de 2025

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

ATIVIDADE LARVICIDA, INSETICIDA E REPELENTE DE PLANTAS DA FAMÍLIA EUPHORBIACEAE CONTRA *Aedes aegypti*: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

**Rafaela Brito Ribeiro Santos¹; Yane Neves Valadares¹; Débora Cardoso da Silva²;
Simone Andrade Gualberto²; Luzimar Gonzaga Fernandez¹**

¹ Laboratório de Bioquímica, Biotecnologia e Bioprodutos, Departamento de Bioquímica e Biofísica, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador-Bahia

² Laboratório de Pesquisa de Inseticidas Naturais (LAPIN) / Núcleo de Pesquisa em Química Aplicada/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

O mosquito *Aedes aegypti*, vetor de dengue, zika e chikungunya, representa um grande desafio à saúde pública. A resistência aos inseticidas sintéticos estimula a busca por alternativas naturais, como óleos e extratos vegetais. Espécies da família Euphorbiaceae, especialmente do gênero *Croton*, destacam-se por compostos bioativos com potencial inseticida. O objetivo deste estudo foi mapear e analisar a produção científica sobre o uso de plantas da família Euphorbiaceae contra *A. aegypti* no período de 25 anos (2000 a 2025). A busca foi conduzida em bases indexadas, utilizando a string: (“*Aedes aegypti*”) AND (“Euphorbiaceae” OR “*Croton*”) AND (larvicid* OR insecticid* OR repell*). Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos e revisões de literatura, publicados entre 2000 e 2025, que avaliaram a bioatividade de plantas da família Euphorbiaceae contra *A. aegypti*. Foram excluídos estudos voltados a outras espécies de mosquitos, pesquisas de controle ambiental, sem testes de bioatividade e trabalhos com abordagens genéticas e armadilhas. Os dados foram processados no software Bibliometrix (RStudio). Foram identificados 46 artigos, publicados em 29 fontes e assinados por 226 autores. A produção começou em 2006 e mostrou padrão oscilante, com pico em 2020 (8 artigos) e anos de maior atividade também em 2012, 2013, 2019 e 2023 (4 artigos cada). A média de 34,26 citações por documento e 5,61 coautores por artigo evidencia impacto moderado e colaboração relevante, embora a coautoria internacional ($\approx 8,7\%$) ainda seja limitada. Geograficamente, Brasil liderou a produção, seguido de Índia e Nigéria, refletindo a combinação de alta biodiversidade e relevância epidemiológica. Entre os periódicos mais produtivos destacaram-se Industrial Parasitology Research, Periódico Tche Química, South African Journal of Botany, consolidando-se como veículos de referência para o tema. Nas afiliações institucionais, a Universidade Federal do Ceará ocupou a primeira posição (19 artigos), seguida pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (14 artigos), pela Universidade Estadual do Ceará (11), Universidade Federal de Pernambuco (9), Bharathiar University (8) e Regional University of Cariri (8), o que demonstra colaboração entre autores de universidades diferentes do Brasil. Os resultados demonstram o potencial das Euphorbiaceae como uma fonte de compostos bioativos para o controle alternativo do *A. aegypti* e evidenciam oportunidades para ampliar colaborações internacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Bioatividade; Controle integrado; Mosquito da Dengue.